

Processo avaliativo de produção escrita no ensino remoto

Ângela Marina Bravin dos SANTOS,
Jhonnata dos Santos Nogueira CONCEIÇÃO
e Pedro Souza AZEREDO.
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

O presente trabalho retrata o processo avaliativo das ações de ensino-aprendizagem adotadas pelo subprojeto “Ensino de Produção Textual”, do programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, na escola Caic. Paulo Dacorso Filho, situada no município de Seropédica, do Rio de Janeiro. A ação destacada diz respeito à avaliação da produção escrita dos alunos solicitada pelo caderno didático, elaborado pelos residentes junto com a preceptora, para o cumprimento do conteúdo programático de referenciação textual, durante a implementação do ensino remoto na supracitada unidade escolar. Partimos do contexto pandêmico instaurado pelo Covid-19, que permeia a sociedade atual, para tecer nossas reflexões sobre avaliação (SUASSUANA, 2007), (MARCUSCHI, 2007), no sentido de compreender os limites e os percalços instaurados pelo modelo de ensino remoto, principalmente, o formato assíncrono, quando pautamos uma construção de saberes a partir da relação de intersubjetividade, própria da prática professoral. Assim, analisamos como os alunos do ensino fundamental II, especificamente do nono ano, se relacionaram com as atividades propostas e como suas respostas nos revelam considerações teóricas e práticas importantes para um melhor aproveitamento do modelo de ensino remoto com as quais professores da educação básica podem identificar-se, porque, provavelmente, passaram pelos mesmos percalços, durante o processo de avaliação de tarefas propostas no meio virtual.

Palavras-chave: Avaliação de produção escrita, Avaliação formativa, Comunicação avaliativa.